

PROVA G1 FIS 1026 – 25/03/2010
MECÂNICA NEWTONIANA B

NOME: _____ N^o: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	3,0		
2	4,0		
3	2,0		
4	1,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$g = 10,0 \text{ m/s}^2 = 1000 \text{ cm/s}^2$$

$$\vec{F} = m\vec{a}$$

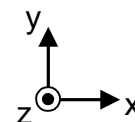
$$a_{\text{centripeta}} = v^2/r$$

$$\mathbf{a} = d\mathbf{V}/dt, \quad \mathbf{a} = d^2\mathbf{r}/dt^2$$

$$F_{\text{at}} = \mu N$$

$$\text{sen } 45,0^\circ = \text{cos } 45,0^\circ = 0,707$$

Sistema de coordenadas

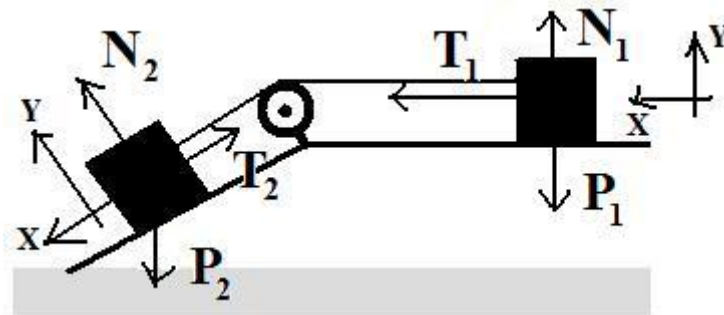


A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

(1ª questão: 3,0 pontos) Na figura, o bloco 1 tem peso $P_1 = 42 \text{ N}$ e o bloco 2 tem peso $P_2 = 30 \text{ N}$. Vamos considerar que não existe atrito entre os blocos e a superfície e que a corda e a polia são ideais.



(a) (VALOR 1,0 PONTO) Desenhe os diagramas de corpo livre para cada bloco.

(b) (VALOR 1,0 PONTO) Calcule a tensão na corda.

O conjunto de sistemas de referencia escolhidos supõe que o bloco 2 esta caindo. Nestes sistemas teremos:

$N_1 + P_1 + T_1 = m_1 a_1$ e $N_2 + P_2 + T_2 = m_2 a_2$. Separando por componentes e lembrando que para corda e polia ideais os módulos das tensões são iguais e que o modulo das acelerações também são iguais: $T_1 = T_2 = T$ e $a_1 = a_2 = a$, teremos que:

Eixo X:

$T = m_1 a$ e $P_2 \text{sen}30^\circ - T = m_2 a$. Para calcular a tração T vamos calcular a aceleração a e depois substituir na primeira equação. Somando ambas teremos:

$P_2 \text{sen}30^\circ = (m_1 + m_2) a \rightarrow a = P_2 \text{sen}30^\circ / (m_1 + m_2) \rightarrow T = m_1 P_2 \text{sen}30^\circ / (m_1 + m_2)$
 $\rightarrow T = P_1 P_2 \text{sen}30^\circ / (P_1 + P_2)$. Assim, substituindo valores:

$$T = 42 \cdot 30 \cdot 0,5 / (42 + 30) = 8,75 \text{ N}$$

(c) (VALOR 1,0 PONTO) Suponha agora que uma força F é aplicada ao bloco 1, no sentido contrário à corda (à direita, segundo o desenho inicial) e fazendo um ângulo de 30° com a horizontal. Se o módulo de F é 30 N , calcule o valor da aceleração dos blocos e diga se o bloco 2 sobe ou desce no plano inclinado.

Mantendo o mesmo critério do item (b), podemos escrever as equações de movimento como segue:

Eixo X:

$T - F \cos 30^\circ = m_1 a$ e $P_2 \text{sen}30^\circ - T = m_2 a$. Para calcular a aceleração, basta somar ambas equações:

$$P_2 \text{sen}30^\circ - F \cos 30^\circ = (m_1 + m_2) a \rightarrow a = [P_2 \text{sen}30^\circ - F \cos 30^\circ] / (m_1 + m_2)$$

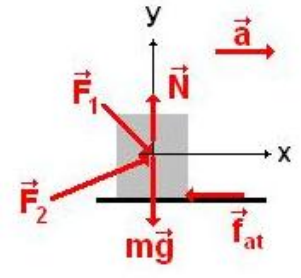
Numericamente:

$a = 9,8 \cdot (30 \cdot 0,5 - 30 \cdot 0,866) / (30 + 42) = -1,49 \text{ m/s}^2$. Como o valor é NEGATIVO isso significa qu o bloco 2 esta SUBINDO

(2ª questão: 4,0 pontos) Um bloco de massa $m = 1 \text{ kg}$ está em repouso sobre uma superfície horizontal. Existe atrito entre ambos, sendo os coeficientes de atrito estático e cinético iguais a $\mu_e = 0,5$ e $\mu_c = 0,4$, respectivamente.

As forças $\vec{F}_1 = (F_o \cos 45^\circ \hat{i} - F_o \sin 45^\circ \hat{j}) \text{ N}$ e $\vec{F}_2 = (2F_o \cos 30^\circ \hat{i} + 2F_o \sin 30^\circ \hat{j}) \text{ N}$ são aplicadas ao bloco.

(a) (VALOR 1,0 PONTO) Desenhe o diagrama de corpo livre para o bloco na Figura ao lado, mostrando todas as forças que agem sobre ele. Apresente as equações resultantes da aplicação das leis de Newton ao bloco nas direções x e y.



$$F_o \cos 45^\circ + 2F_o \cos 30^\circ - f_{at} = ma \rightarrow 2,439F_o - f_{at} = ma \quad (1)$$

$$-F_o \sin 45^\circ + 2F_o \sin 30^\circ + N - mg = 0 \rightarrow N = mg - 0,293F_o = 10 - 0,293F_o \quad (2)$$

(b) (VALOR 1,0 PONTO) Determine o maior valor de F_o que mantém o bloco em repouso.

O maior valor de F_o corresponde ao limiar do movimento, no qual $f_{at} = \mu_e N = 0,5 N$ e $a = 0$. Logo, as equações (1) e (2) fornecem:

$$2,439F_o - 0,5(10 - 0,293F_o) = 0 \rightarrow 2,586F_o = 5 \rightarrow F_o = 1,934 \text{ N} \quad (3)$$

Suponha, agora, que o atrito entre o bloco e a superfície seja tal que $\mu_e = \mu_c = 0,2$, que apenas a força \vec{F}_1 seja aplicada e que $F_o = 1,414 t \text{ N}$, onde t representa o tempo em segundos. Adicionalmente, suponha que o bloco encontra-se em repouso no instante $t = 0 \text{ s}$.

(c) (VALOR 1,0 PONTO) Represente graficamente tanto a componente horizontal da força \vec{F}_1 quanto o maior valor do módulo da força de atrito em função do tempo na Figura ao lado, entre os instantes $t = 0 \text{ s}$ e $t = 5 \text{ s}$.

A componente horizontal da força \vec{F}_1 é:

$$F_{1x} = F_o \cos 45^\circ = 1,414 \times t \times 0,707 = t \quad (4)$$

No caso estático, o maior valor do módulo da força de atrito é $\mu_e N$. No caso cinético, o valor do módulo da força de atrito é sempre igual a $\mu_c N$. Por outro lado,

$$-F_o \sin 45^\circ + N - mg = 0 \rightarrow N = mg + 0,707 \times 1,414 \times t = 10 + t \quad (5)$$

$$\text{de modo que: } f_{at,max} = 0,2N = 2 + 0,2t \quad (6)$$

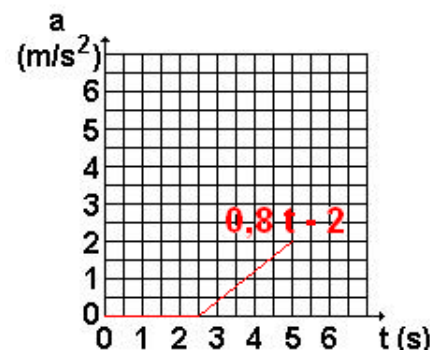
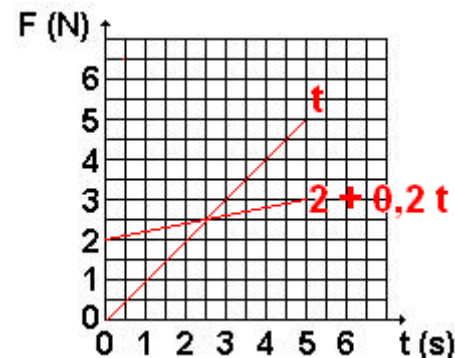
(d) (VALOR 1,0 PONTO) Determine, justificando, o instante de tempo no qual o bloco inicia o movimento e represente graficamente a aceleração do bloco em função do tempo na Figura ao lado, entre os instantes $t = 0 \text{ s}$ e $t = 5 \text{ s}$.

O bloco permanece em repouso enquanto $F_{1x} \leq f_{at,max}$ e, sob esta condição, $a = 0 \text{ m/s}^2$. O bloco inicia o movimento no instante T tal que $F_{1x} = f_{at,max}$. Portanto, as equações (4) e (6) fornecem:

$$T = 2 + 0,2T \rightarrow T = 2/0,8 = 2,5 \text{ s} \quad (7)$$

conforme mostra o gráfico correspondente ao item (c). A partir deste instante ($t > 2,5 \text{ s}$), as equações (4) e (6) fornecem:

$$F_{1x} - f_{at,c} = ma \rightarrow a = t - (2 + 0,2t) = 0,8t - 2 \text{ m/s}^2 \quad (8)$$



(3ª questão: 2,0 pontos) Um automóvel de massa 500 kg percorre uma trajetória circular plana de raio igual a 50 m com velocidade constante $V_0 = 5,0$ m/s mostrada na figura 1. O coeficiente de atrito estático é igual a 0,5.

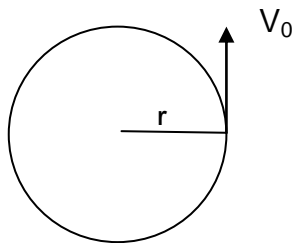


figura 1

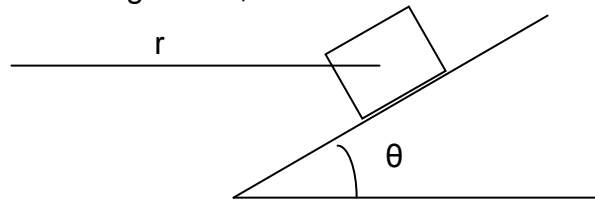


figura 2

Determine:

(a) (VALOR 1,0 PONTO) A força de atrito entre os pneus e a estrada.

$$f_{at} = m v^2 / R = (500)(5)^2 / 50 =$$

$$F_{at} = 250N$$

(b) (VALOR 1,0 PONTO) O ângulo θ que deve existir entre o piso e o plano horizontal (como mostrado na figura 2) para permitir que, na ausência de atrito, o automóvel percorra a estrada com mesma velocidade V_0 .

$$\sum F_y = 0 \quad N = m g / \cos\Theta$$

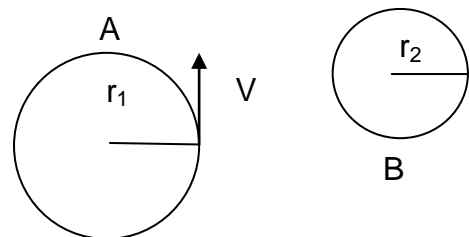
$$\sum F_x = m v^2 / R \Rightarrow N \sin \Theta = m v^2 / R \Rightarrow \sin \Theta = (m v^2 / R)(\cos\Theta / mg)$$

$$\text{tg } \Theta = v^2 / (R g) = (5)^2 / [(50) (10)] = 0,05$$

$$\theta = 2,86^\circ$$

(3ª questão: 1,0 pontos) Um corpo de massa m percorre, com velocidade constante v , uma trajetória definida pela parte interna de um trilho circular vertical de raio r_1 , como mostra a figura da esquerda.

Considere agora a trajetória circular de raio r_2 mostrada à direita. Determine r_2 em função de m , r_1 e g para que as forças normais nos pontos A (mais alto da primeira trajetória) e B (mais baixo da segunda trajetória) tenham o mesmo módulo e sejam iguais a $2mg$ quando as trajetórias são percorridas com mesma velocidade.



$$\text{No ponto A : } N_A + m g = m v^2 / r_1 \quad \Rightarrow \quad r_1 = m v^2 / [N_A + mg]$$

$$\text{No ponto B : } N_B - m g = m v^2 / r_2 \quad \Rightarrow \quad r_2 = m v^2 / [N_B - mg]$$

$$r_1 / r_2 = [N_B - mg] / [N_A + mg] \quad \Rightarrow \quad r_2 = [N_A + mg] / [N_B - mg] r_1$$

$$r_2 = [2mg + mg] / [2mg - mg] r_1 = (3mg / mg) r_1$$

$$R_2 = 3 r_1$$